

AMBIENTE URBANO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA SAÚDE HUMANA

Paulo Saldiva¹

¹ FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS – USP

RESUMO: O homem é o objeto central dos processos de prospecção e comercialização da indústria de petróleo, gás e combustíveis renováveis. A disponibilidade de energia capaz de ser armazenada e “empacotada” em tanques de combustível ou tambores de gás abriu ao homem as portas da mobilidade mecanizada e de geração de eletricidade. Os hidrocarbonetos presentes no petróleo permitiram o desenvolvimento de novos produtos e compostos que modificaram o formato e eficiência de diversos utensílios e a produção de novos medicamentos. Mais importante, a disponibilidade de energia e novos compostos fez com que novos comportamentos e atitudes de consumo fossem incorporados pela sociedade dos homens, gerando hábitos que demandam uma produção de energia cada vez maior. O cenário acima exposto fez com que hoje nos defrontemos com algumas questões de extrema relevância para a indústria de energia. Em nosso entender, os pontos importantes a merecer atenção podem ser assim apresentados: a) Quais são as alternativas energéticas que permitem conciliar o aumento da necessidade de energia da parte da sociedade com aspectos de eficiência, preço e sustentabilidade? A concentração da produção de petróleo e gás em algumas regiões críticas do planeta tem provocado uma série de tensões nas últimas décadas, com impactos nos preços destes produtos no mercado internacional. Um elenco ampliado de alternativas energéticas factíveis é o melhor antídoto para estas dificuldades. b) Quais as fontes energéticas que promovem menor impacto ambiental, seja em escala global (minimizando os efeitos climáticos) como em escala regional (minimizando os efeitos adversos da exploração e emissões)? O aquecimento global pelas emissões de CO₂ e metano é uma questão que saiu da esfera técnica da academia e da indústria, para atingir o cotidiano do cidadão comum. O mesmo se pode dizer dos efeitos adversos das emissões veiculares, que tem sido objeto de uma política de controle cada vez mais restritiva, visando preservar a saúde humana. c) Como transformar o processo de produção de energia em um dos instrumentos que auxiliem a obtenção de uma equidade sócio-econômica entre nações ricas e pobres, como também reduzam os contrastes sociais e de saúde dentro de uma mesma nação? A produção de energia é uma fonte de riqueza.